



MAION & OLIVEIRA, AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

Rua Voluntários da Pátria, 1088 – 2º andar – Santana – SP CEP 02010-100

Fone: (11) 2221-3988 – (11) 9952 – 7915

E-mail: jmaion@maioncia.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores da

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO DO TIETÊ

São Paulo - SP

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da **FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO DO TIETÊ**, levantados em 31 de dezembro de 2.007 e 2.006, e as respectivas Demonstrações do Superávit/Déficit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Social e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondente aos períodos findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; **b)** a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram examinadas por outros Auditores Independentes que emitiram parecer em 23 de abril de 2007, sem ressalvas.
4. Em nossa opinião, as referidas demonstrações contábeis, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO DO TIETÊ** em 31 de dezembro de 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
5. Conforme descrito na nota explicativa n. 09, nesse exercício, a Fundação não percebeu os montantes financeiros resultado da cobrança pela utilização pelos de recursos hídricos instituídos pela Lei e Decreto mencionados. Assim sendo, suas receitas estão representadas exclusivamente por subvenções oriundas da Prefeitura Municipal de São Paulo, que foram insuficientes para atender suas reais necessidades operacionais, ocasionando a situação de Passivo a Descoberto, comprometendo a continuidade normal de suas atividades.
6. As Demonstração Contábeis em 31 de dezembro de 2007, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma entidade visando o curso normal de suas atividades, pressupondo que as medidas de saneamento financeiro adotado pela Administração da Fundação, aliadas ao estabelecimento de um fluxo financeiro regular oriundas da regulamentação da lei de cobrança pela utilização dos recursos hídricos, proporcionando a realização de seus ativos, o cumprimento das suas obrigações e a geração de superávit futuros que assegurem a sua continuidade operacional.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2.008

MAION & OLIVEIRA, AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC – 2PA 0262/T-9

JOSÉ APARECIDO MAION
CONTADOR

CRC N. 1-SP-117681/O-3